

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores cotistas, atendendo às disposições legais e estatutárias, a diretoria da "SP Telecomunicações Participações Ltda.", submete à apreciação dos Senhores as Demonstrações Contábeis da Companhia, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010.

São Paulo, 10 de março de 2011.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009  
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2010	2009	01/01/2009	PASSIVO	Nota	2010	2009	01/01/2009
<b>Ativo Circulante</b>		<b>271.386</b>	<b>52.503</b>	<b>143.487</b>	<b>Passivo Circulante</b>		<b>48.380</b>	<b>152.929</b>	<b>310.355</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	224.568	17.538	30.186	Fornecedores		187	37	21
Tributos diferidos e a recuperar	5	8.947	7.981	36.254	Impostos, taxas e contribuições e contribuições	8	10.785	9.723	48.462
Dividendos e juros sobre capital próprio	13	37.407	26.969	77.037	Juros sobre capital próprio	13	37.400	106.072	153.850
Outros ativos		464	15	10	Obrigações com empresas ligadas	13	8	31.011	67.007
<b>Ativo Não Circulante</b>		<b>4.670.751</b>	<b>4.325.843</b>	<b>4.113.025</b>	Passivo a descoberto		6.086	39.310	39.310
Créditos com empresas ligadas	13	12.319	6.665	-	Operações com derivativos		-	-	1.705
Investimentos	6	2.953.583	2.614.329	2.408.176	<b>Patrimônio Líquido</b>	9	<b>4.893.757</b>	<b>4.225.417</b>	<b>3.946.157</b>
Intangível, líquido	7	1.704.849	1.704.849	1.704.849	Capital social		4.037.990	3.837.990	3.938.990
					Reservas de capital		1.000	1.000	1.000
					Outros resultados abrangentes		(4.976)	24.830	17.473
					Lucros (Prejuízos) acumulados		859.743	361.597	(11.306)
<b>Total do Ativo</b>		<b>4.942.137</b>	<b>4.378.346</b>	<b>4.256.512</b>	<b>Total do Passivo</b>		<b>4.942.137</b>	<b>4.378.346</b>	<b>4.256.512</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Ágio nas subscrições de ações	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 01 de Janeiro de 2009</b>	<b>3.938.990</b>	<b>1.000</b>	<b>17.473</b>	<b>(11.306)</b>	<b>3.946.157</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	7.357	4.236	11.593
Redução de Capital Social (16ª Alteração contratual)	(101.000)	-	-	-	(101.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	536.457	536.457
Destinação dos lucros:					
Dividendos	-	-	-	(43.000)	(43.000)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(106.072)	(106.072)
Imposto de renda sobre juros sobre capital próprio	-	-	-	(18.718)	(18.718)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2009</b>	<b>3.837.990</b>	<b>1.000</b>	<b>24.830</b>	<b>361.597</b>	<b>4.225.417</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	(29.806)	(9.534)	(39.340)
Aumento de Capital (17ª Alteração contratual)	200.000	-	-	-	200.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	838.980	838.980
Destinação dos lucros:					
Dividendos	-	-	-	(205.300)	(205.300)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(107.100)	(107.100)
Imposto de renda sobre juros sobre capital próprio	-	-	-	(18.900)	(18.900)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>4.037.990</b>	<b>1.000</b>	<b>(4.976)</b>	<b>859.743</b>	<b>4.893.757</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009  
(Em milhares de reais)

## 1. A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

## a) Do controle acionário

A SP Telecomunicações Participações Ltda. (anteriormente SP Telecomunicações Holding Ltda.), a seguir denominada "Companhia" ou "SP Telecom", tem sua sede à Rua Martiniano de Carvalho, 851, na capital do Estado de São Paulo. Em 31 de dezembro de 2010, a Telefônica Internacional S.A., empresa holding do Grupo Telefônica possui o controle integral da Companhia.

## b) Das operações

A Companhia tem como objeto social:

- Participar diretamente, na qualidade de acionista majoritário, como detentora das ações da Telecomunicações de São Paulo - Telesp e da Terra Networks Brasil S.A.;
- Participar diretamente, ou por meio de Companhias coligadas, como sócia, acionista ou cotista, em outras empresas dedicadas à prestação de serviços de telecomunicações e atividades correlatas;
- Prestar todos os serviços ligados à área de telecomunicações em geral, por meio de importações, exportações, compras, vendas, empréstimos e locações de bens e equipamentos de telecomunicação em geral e afins, por conta própria ou de terceiros;
- Contribuir para o adequado cumprimento do objeto social de suas controladas e coligadas;
- Contribuir para a conquista de novos mercados, promover e fomentar vendas, fornecimentos e importações de bens e serviços às suas Companhias controladas, pelos sócios da Companhia com capacidade técnica para tanto, visando, entre outras, à modernização e universalização dos serviços de telecomunicações.

A Companhia foi constituída em decorrência da aquisição de participação acionária na Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp, a seguir denominada "Telesp", durante a privatização do setor de telecomunicações no Brasil em 1998.

Dentro do processo de reorganização do negócio de internet no Grupo Telefônica ocorrido no ano de 2005, a Companhia adquiriu da Telefônica S.A. as participações societárias nas empresas Terra Networks Brasil S.A., a seguir denominada "Terra" e Telefônica Interativa Brasil Ltda., a seguir denominada "TIB".

Em 09 de março de 2006 a Companhia adquiriu 100% da empresa Telefônica Data do Brasil Ltda., a seguir denominada "DABR", que possuía 53,66% da companhia de capital aberto Telefônica Data do Brasil Holding S.A. (TDBH). Em virtude da incorporação desta última pela Telesp, a DABR passou a deter uma participação de 1,51% no capital da Telesp. Desta forma, a Companhia passou a deter uma participação total na Telesp, direta e indiretamente, de 22,66%. Em 21 de outubro de 2008, a DABR foi incorporada pela Telesp, sendo extinta a Companhia e a totalidade de suas quotas em virtude de tal operação.

Em 06 de março de 2008, a Companhia adquiriu 30% da empresa Voki Serviços de Informática S.A., a seguir denominada "Voki" (nota 6).

Em 31 de outubro de 2008, a Terra incorporou a TIB. Em virtude da incorporação, a Terra passou a ser subsidiária integral da Companhia.

Os resultados da Companhia são afetados basicamente pelo desempenho das companhias Telesp e Terra, empresas controladas diretamente pela Companhia.

Conforme 15ª alteração do Contrato Social datado em 31 de janeiro de 2008, a SP Telecomunicações Holding Ltda., passou a ser denominada SP Telecomunicações Participações Ltda.

## c) Das controladas e subsidiárias integrais

## Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp

A Telesp atua principalmente na prestação de serviços de telefonia fixa no Estado de São Paulo através de Contrato de Concessão do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC outorgado pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, órgão responsável pela regulação do setor de telecomunicações no Brasil. A Telesp também possui, diretamente ou através de suas subsidiárias, autorizações da Anatel para a prestação de outros serviços de telecomunicações, como comunicação de dados para o mercado empresarial, internet em banda larga (prestado sob as marcas *Speedy* e *Ajato*) e, desde o segundo semestre de 2007, os serviços de TV por assinatura (i) via satélite em todo país (*Telefônica TV Digital*) e (ii) pela tecnologia MMDS nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Porto Alegre.

A Telesp é registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM como companhia aberta na categoria A (emissores autorizados a negociar quaisquer valores mobiliários) e tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - Bovespa. É também registrada na *Securities and Exchange Commission - SEC*, dos EUA, e suas *American Depositary Shares - ADS's* - nível II são negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE).

## Terra Networks Brasil S.A.

Tem como objeto social o provimento de serviços de acesso à Internet, a veiculação de conteúdos (Portal - produto que proporciona aos usuários o acesso a diversos serviços e conteúdos), a venda de espaços publicitários e a prestação de serviços corporativos de Internet e projetos de comércio eletrônico.

## Voki Serviços de Informática S.A.

Tem como objeto social a prestação de serviços de suporte em ambientes de microinformática, gestão e intermediação de prestação de serviços de suporte em ambiente de microinformática, administração de bens próprios ou de terceiros, a representação de outras Companhias, nacionais ou estrangeiras, por conta própria ou de terceiros e participação em outras Companhias, como sócia, acionista ou quotista. Atualmente a participação da Companhia na Companhia Voki é de 30%.

## 2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2010 e 2009 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária prevista na Lei nº 6.404/76, com as alterações das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2010.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu ao longo do exercício de 2009 diversos pronunciamentos e interpretações contábeis, com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com aplicação retroativa a 2009 para fins de comparabilidade. Neste sentido, ocorreram alterações em determinadas práticas contábeis adotadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009, as quais, para fins de comparabilidade, foram ajustadas e apresentadas utilizando-se os mesmos critérios.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações contábeis ocorreu na reunião de diretoria realizada em 10 de março de 2011.

A Companhia elaborou seu balanço de abertura com a data de transição de 01/01/2009.

Para facilitar o entendimento e identificação dos montantes envolvidos em cada ajuste ou reclassificação apresentamos a seguir os quadros com os respectivos detalhes em 1º de janeiro de 2009.

BALANÇO DE ABERTURA EM 01/01/2009	BR GAAP PUBLICADO	RECLASSIFICAÇÕES CPC's	AJUSTES CPC's	NOTA	SALDO AJUSTADO
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>	<b>232.461</b>	<b>(88.974)</b>	<b>-</b>		<b>143.487</b>
Caixa e equivalentes de caixa	30.186	-	-		30.186
Tributos diferidos e a recuperar	35.679	575	-	2.2.e	36.254
Dividendos e juros sobre capital próprio	166.586	(89.549)	-	2.2.e	77.037
Outros ativos	10	-	-		10
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.036.751</b>	<b>89.549</b>	<b>(13.275)</b>		<b>4.113.025</b>
INVESTIMENTOS	2.331.902	89.549	(13.275)	2.1 e 2.2.e	2.408.176
INTANGÍVEL, LÍQUIDO	1.704.849	-	-		1.704.849
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.269.212</b>	<b>575</b>	<b>(13.275)</b>		<b>4.256.512</b>

BALANÇO DE ABERTURA EM 01/01/2009	BR GAAP PUBLICADO	RECLASSIFICAÇÕES CPC's	AJUSTES CPC's	NOTA	SALDO AJUSTADO
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>	<b>309.780</b>	<b>575</b>	<b>-</b>		<b>310.355</b>
Fornecedores	21	-	-		21
Impostos, taxas e contribuições	47.887	575	-	2.2.e	48.462
Juros sobre capital próprio	153.850	-	-		153.850
Obrigações com empresas ligadas	67.007	-	-		67.007
Passivo a descoberto	39.310	-	-		39.310
Operações com derivativos	1.705	-	-		1.705
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.959.432</b>	<b>-</b>	<b>(13.275)</b>		<b>3.946.157</b>
Capital social	3.938.990	-	-		3.938.990
Reservas de capital	1.000	-	-		1.000
Outros resultados abrangentes	17.473	-	-		17.473
Lucros (Prejuízos) acumulados	1.969	-	(13.275)		(11.306)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>4.269.212</b>	<b>575</b>	<b>(13.275)</b>		<b>4.256.512</b>

## 2.1. Isenções e Exceções aplicadas na adoção inicial dos CPC's 15 a 41 no balanço de abertura

O CPC 37 (R1) equivalente a norma IFRS 1, dispõe sobre casos de isenções opcionais para a adoção retroativa dos CPC's no balanço de abertura. Neste sentido, destacamos as opções aplicadas pela Companhia e suas investidas na data de transição:

## CPC 15 - Combinações de negócios

A Companhia e suas investidas optaram por aplicar o CPC 15 - Combinações de Negócios, de forma prospectiva desde a data de transição. Portanto, as combinações de negócios ocorridas antes de 1º de janeiro de 2009 não foram remensuradas. Dessa forma, o saldo de ágio no Ativo Intangível da Companhia e de suas investidas reflete o saldo líquido apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31/12/2008, sem ter sido identificada a necessidade de registro de nenhuma perda de valor.

## CPC 27 - Valor justo ou reavaliação do imobilizado como custo de aquisição

As investidas da Companhia optaram por não remensurar seus ativos Imobilizado e Intangível pelo valor justo, justificado: (i) pelos constantes investimentos na renovação de sua Planta, acompanhando a evolução tecnológica; (ii) o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados e intangíveis das investidas; (iii) As investidas possuem uma segregação dos ativos em classes bem definidas e relacionadas à sua atividade operacional; (iv) As investidas possuem controles eficazes sobre os bens dos ativos imobilizados e intangíveis, que possibilitam a pronta identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil dos bens. Conseqüentemente, os ativos imobilizados e intangíveis foram mantidos pelo mesmo custo de aquisição de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2008.

As exceções de adoção obrigatória previstas nos CPC 37R e CPC 43R1 não são aplicáveis à Companhia e suas investidas.

Detalhamos a seguir a reconciliação do (i) patrimônio líquido em 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2009 e do (ii) resultado líquido e (iii) resultado abrangente de 31 de dezembro de 2009, bem como uma breve descrição das principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2009 e os CPC's:

## Conciliação do Patrimônio Líquido em 01/01/2009 e 31/12/2009

	Nota 2.2	Abertura 01/01/2009	31/12/09
<b>Patrimônio Líquido antes da aplicação dos CPCs</b>		<b>3.959.432</b>	<b>4.227.402</b>

## Ajustes nas Investidas:

Reconhecimento de Receitas - Receita de Habilitação	b	(20.300)	(17.993)
Imposto Diferido	d	6.902	6.116
Benefícios a Empregados (Planos de Pensão)	c	665	14.773
Imposto Diferido	d	(216)	(4.559)
Outros	c	(326)	(322)
<b>Total Ajustes nas Investidas</b>		<b>(13.275)</b>	<b>(1.985)</b>
<b>Patrimônio Líquido ajustado</b>		<b>3.946.157</b>	<b>4.225.417</b>

## Conciliação do Resultado em 31/12/2009

	Nota 2.2	31/12/09
<b>Lucro Líquido antes da aplicação dos CPCs</b>		<b>529.403</b>

## Ajustes nas Investidas:

Reconhecimento de Receitas - Receita de Habilitação	b	2.307
Imposto Diferido	d	(784)
Benefícios a Empregados (Planos de Pensão)	c	8.323
Imposto Diferido	d	(2.792)
<b>Total Ajustes nas Investidas</b>		<b>7.054</b>
<b>Lucro Líquido ajustado</b>		<b>536.457</b>

## Conciliação do Resultado Abrangente em 31/12/2009

	Nota 2.2	31/12/09
<b>Lucro Líquido antes da aplicação dos CPCs</b>		<b>529.403</b>

Ganhos não realizados em investimentos disponíveis para venda
 5,043 || Imposto Diferido | (1.715) |
Ajuste Acumulado de Conversão - Investimentos no Exterior	4,028	
**Ajustes CPCs**		
Ganhos atuariais e efeito da limitação de ativos de planos superavitários	c	5,785
Imposto Diferido	d	(1.548)
**Total Ajustes nas Investidas**		**11.593**
Ajustes no Lucro Líquido		7,054
**Resultado Abrangente ajustado em 31/12/2009**		**548.050**

## 2.2 Principais diferenças que impactaram as Demonstrações Contábeis na data de transição e em 31 de dezembro de 2009 (incluindo os efeitos das controladas e coligadas)

## a) Combinações de negócios

Em relação às transações que envolveram combinações de negócios até 31/12/2008, a Companhia e suas investidas optaram por não aplicar retroativamente as exigências do CPC 15 - Combinações de Negócios, mantendo a mesma classificação adotada em 31 de dezembro de 2008, cujos efeitos são apresentados no balanço patrimonial no item "Ágio". Não houve operações que envolvessem combinações de negócios em 2010 e 2009.

## b) Reconhecimento de receitas

De acordo com o CPC 30 - *Receitas*, que trata de reconhecimento de receitas, as receitas provenientes de serviços prestados devem ser reconhecidas de acordo com período de realização do serviço. Nas práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil, a receita de habilitação gerada quando da conexão do cliente (das investidas) à rede era reconhecida no momento do ingresso do cliente na planta. Para fins dos CPCs, a receita de habilitação é diferida e reconhecida no resultado ao longo do período estimado de duração do cliente na planta. Com essa mudança de prática contábil, em 01/01/2009 a Telesp reconheceu um passivo (receita diferida) em seu balanço patrimonial de abertura para refletir a parcela da receita de habilitação que será reconhecida nos próximos períodos.

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009  
(Em milhares de reais)

	Nota	2010	2009
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>826.951</b>	<b>534.639</b>
Despesas gerais e administrativas		(235)	(462)
Resultado de equivalência patrimonial	6	840.108	483.068
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	10	(12.922)	52.033
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS</b>		<b>826.951</b>	<b>534.639</b>
Receitas financeiras	11	13.384	37.345
Despesas financeiras	11	(810)	(31.228)
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>		<b>839.525</b>	<b>540.756</b>
Imposto de renda e contribuição social	12	(545)	(4.299)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>838.980</b>	<b>536.457</b>
Cotas na data do balanço - em milhares		5.313.145	5.049.987
<b>LUCRO POR COTAS DO CAPITAL - R\$</b>		<b>0,16</b>	<b>0,11</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009  
(Em milhares de reais)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Em milhares de reais)

A mensuração posterior de ativos e passivos financeiros segue o método do valor justo ou do custo amortizado, conforme a categoria. O custo amortizado corresponde: (i) ao valor reconhecido inicialmente para o ativo ou passivo financeiro, (ii) menos as amortizações de principal; e (iii) mais/menos juros acumulados pelo método da taxa de juros efetiva.

Os efeitos da mensuração dos ativos e passivos financeiros são alocados diretamente ao resultado do exercício.

**g) Outros ativos e passivos:** um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**h) Imposto de renda e contribuição social:** A despesa com imposto de renda e contribuição social inclui os efeitos de impostos correntes e diferidos.

O valor contábil dos ativos e passivos referentes ao imposto corrente do período em curso e de períodos anteriores representa o montante que se estima recuperar ou a pagar às autoridades tributárias. As taxas fiscais e a legislação tributária utilizadas no cálculo dos mencionados montantes são as que estão vigorando na data do balanço.

No balanço patrimonial os tributos correntes são apresentados líquidos dos valores recolhidos por antecipação ao longo do exercício.

O valor dos impostos diferidos é obtido a partir da análise do balanço considerando as diferenças temporárias, que são aquelas geradas por diferenças entre os valores fiscais de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

Na data do balanço os ativos por impostos diferidos são registrados na medida em que for provável sua realização com base em lucros tributáveis futuros.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no balanço patrimonial como não circulantes, independentemente da expectativa de realização. Os efeitos fiscais de itens registrados diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos igualmente no patrimônio líquido.

**i) Estimativas contábeis:** a preparação das demonstrações contábeis da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

**Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos dez anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

**Impostos**

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para eventuais consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

**j) Demonstração dos fluxos de caixa:** as demonstrações dos fluxos de caixa reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto. Os termos utilizados na demonstração dos fluxos de caixa são os seguintes:

- Atividades operacionais: referem-se às principais transações da Companhia e outras atividades que não são de investimento e de financiamento;

- Atividades de investimento: referem-se às adições e baixas dos ativos não Circulantes e outros investimentos não incluídos no caixa e equivalentes de caixa. A Companhia classificou os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento;

- Atividades de financiamento referem-se às atividades que resultam em mudanças na composição do patrimônio e empréstimos e financiamentos.

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	2010	2009	01/01/2009
Bancos	16	28	5
Aplicações financeiras	224.552	17.510	30.181
Total	224.568	17.538	30.186

As aplicações financeiras de curto prazo, basicamente CDBs, são indexadas à variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI com liquidez imediata, e são mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha.

**5. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR**

	2010	2009	01/01/2009
Impostos e contribuições retidos na fonte	7.614	7.328	30.083
Antecipação de imposto de renda	1.045	464	1.489
Antecipação de Contribuição social	288	189	592
IR e CS diferidos sobre outras diferenças temporárias	-	-	4.090
Total	8.947	7.981	36.254

**6. INVESTIMENTOS**

	2010	2009	01/01/2009
Telecomunicações de			
São Paulo S.A. - Telesp	2.693.060	2.609.924	2.401.848
Terra Networks Brasil S.A. - Terra (a)	256.806	-	13.493
Provisão para perdas em investimentos - Terra (a)	-	-	(13.493)
Voki Serviços de Informática S.A. (b)	3.717	4.405	6.328
Participações avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	2.953.583	2.614.329	2.408.176

a) Em dezembro de 2008, a Companhia constituiu uma provisão para perdas para absorver impactos negativos na avaliação do ativo intangível constituído na aquisição do Terra USA nos resultados do Terra Networks Brasil S.A. O valor total da provisão foi de R\$ 52.803 e revertidos em 2009 (vide nota 10), dos quais R\$ 13.493 e R\$ 39.310 estavam registrados no grupo de investimentos e no grupo de passivo a descoberto respectivamente.

b) Em 07 de abril de 2009, a Companhia integralizou capital na Voki Serviços de Informática S.A. no montante de R\$ 1.200, referente à sua participação societária nesta empresa. Até 31 de dezembro de 2010 ainda estavam pendentes de integralização o valor de R\$ 428 pela companhia sócia na Voki Serviços de Informática S.A.

**Patrimônio líquido e outros dados financeiros relevantes das investidas**

A seguir encontra-se um sumário dos dados financeiros relevantes das investidas da Companhia, sendo que as demonstrações contábeis do investimento mais relevante (Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP) foram examinadas pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. em ambos os exercícios, cujos pareceres, sem ressalvas, foram emitidos em 07 de fevereiro de 2011 e 10 de fevereiro de 2010, respectivamente.

	2010		
	Telesp	Terra	Voki
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	11.667.114	256.806	(1.418)
(-) Capital a integralizar	-	-	428
(-) Reserva de ágio (i) (ii)	(63.074)	-	(5.735)
Participação no patrimônio líquido - %	22,66	99,99	30,00
Participação	2.629.986	256.806	(2.018)
(+) Reserva de ágio (i) (ii)	63.074	-	5.735
Total de participação	2.693.060	256.806	3.717
Lucro líquido do exercício	2.398.836	265.210	101

Ações/cotas em circulação - em milhares:

Ordinárias	168.820	961.232	370
Preferenciais	337.417	1.346	-
Total	506.237	962.578	370

Ações/cotas possuídas pela Companhia - em milhares:

Ordinárias	85.603	961.232	111
Preferenciais	29.043	1.346	-
Total	114.646	962.578	111

Ações/cotas possuídas pela Companhia - em milhares:

	2009		
	Telesp	Terra	Voki
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto) em 31 de dezembro	11.300.302	(6.086)	(998)
(-) Capital a integralizar	-	-	2.300
(-) Reserva de ágio (i) (ii)	(63.074)	-	(5.735)
Participação no patrimônio líquido - %	11,237,228	(6,086)	(4,433)
Participação	22,66	99,99	30,00
Participação	2.546.850	(6.086)	(1.330)
(+) Reserva de ágio (i) (ii)	63.074	-	5.735
Total de participação	2.609.924	(6.086)	4.405
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	2.204.089	(27.391)	(4.175)

Ações/cotas em circulação - em milhares:

Ordinárias	168.820	961.232	370
Preferenciais	337.417	1.346	-
Total	506.237	962.578	370

Ações/cotas possuídas pela Companhia - em milhares:

Ordinárias	85.603	961.232	111
Preferenciais	29.043	1.346	-
Total	114.646	962.578	111

Ações/cotas possuídas pela Companhia - em milhares:

	2009		
	Telesp	Terra	Voki
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	11.300.302	(6.086)	(998)
(-) Capital a integralizar	-	-	2.300
(-) Reserva de ágio (i) (ii)	(63.074)	-	(5.735)
Participação no patrimônio líquido - %	11,237,228	(6,086)	(4,433)
Participação	22,66	99,99	30,00
Participação	2.546.850	(6.086)	(1.330)
(+) Reserva de ágio (i) (ii)	63.074	-	5.735
Total de participação	2.609.924	(6.086)	4.405
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	2.204.089	(27.391)	(4.175)

Ações/cotas em circulação - em milhares:

Ordinárias	168.820	961.232	370
Preferenciais	337.417	1.346	-
Total	506.237	962.578	370

Ações/cotas possuídas pela Companhia - em milhares:

Ordinárias	85.603	961.232	111
Preferenciais	29.043	1.346	-
Total	114.646	962.578	111

Ações/cotas possuídas pela Companhia - em milhares:

	2010		
	Telesp	Terra	Voki
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	11.667.114	256.806	(1.418)
(-) Capital a integralizar	-	-	428
(-) Reserva de ágio (i) (ii)	(63.074)	-	(5.735)
Participação no patrimônio líquido - %	22,66	99,99	30,00
Participação	2.629.986	256.806	(2.018)
(+) Reserva de ágio (i) (ii)	63.074	-	5.735
Total de participação	2.693.060	256.806	3.717
Lucro líquido do exercício	2.398.836	265.210	101

Ações/cotas em circulação - em milhares:

Ordinárias	168.820	961.232	370
Preferenciais	337.417	1.346	-
Total	506.237	962.578	370

Ações/cotas possuídas pela Companhia - em milhares:

Ordinárias	85.603	961.232	111
Preferenciais	29.043	1.346	-
Total	114.646	962.578	111

Ações/cotas possuídas pela Companhia - em milhares:

	2010		
	Telesp	Terra	Voki
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	11.667.114	256.806	(1.418)
(-) Capital a integralizar	-	-	428
(-) Reserva de ágio (i) (ii)	(63.074)	-	(5.735)
Participação no patrimônio líquido - %	22,66	99,99	30,00
Participação	2.629.986	256.806	(2.018)
(+) Reserva de ágio (i) (ii)	63.074	-	5.735
Total de participação	2.693.060	256.806	3.717
Lucro líquido do exercício	2.398.836	265.210	101

Ações/cotas em circulação - em milhares:

Ordinárias	168.820	961.232	370
Preferenciais	337.417	1.346	-
Total	506.237	962.578	370

Ações/cotas possuídas pela Companhia - em milhares:

Ordinárias	85.603	961.232	111
Preferenciais	29.043	1.346	-
Total	114.646	962.578	111

Ações/cotas possuídas pela Companhia - em milhares:

	2009		
	Telesp	Terra	Voki
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto) em 31 de dezembro	11.300.302	(6.086)	(998)
(-) Capital a integralizar	-	-	2.300
(-) Reserva de ágio (i) (ii)	(63.074)	-	(5.735)
Participação no patrimônio líquido - %	11,237,228	(6,086)	(4,433)
Participação	22,66	99,99	30,00
Participação	2.546.850	(6.086)	(1.330)
(+) Reserva de ágio (i) (ii)	63.074	-	5.735
Total de participação	2.609.924	(6.086)	4.405
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	2.204.089	(27.391)	(4.175)

Ações/cotas em circulação - em milhares:

Ordinárias	168.820	961.232	370
Preferenciais	337.417	1.346	-
Total	506.237	962.578	370

Ações/cotas possuídas pela Companhia - em milhares:

Ordinárias	85.603	961.232	111
Preferenciais	29.043	1.346	-
Total	114.646	962.578	111

Ações/cotas possuídas pela Companhia - em milhares:

	2009		
	Telesp	Terra	Voki
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	11.300.302	(6.086)	(998)
(-) Capital a integralizar	-	-	2.300
(-) Reserva de ágio (i) (ii)	(63.074)	-	(5.735)
Participação no patrimônio líquido - %	11,237,228	(6,086)	(4,433)
Participação	22,66	99,99	30,00
Participação	2.546.850	(6.086)	(1.330)
(+) Reserva de ágio (i) (ii)	63.074	-	5.735
Total de participação	2.609.924	(6.086)	4.405
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	2.204.089	(27.391)	(4.175)

Ações/cotas em circulação - em milhares:

Ordinárias	168.820	961.232	370
Preferenciais	337.417	1.346	-
Total	506.237	962.578	370

Ações/cotas possuídas pela Companhia - em milhares:

Ordinárias	85.603	961.232	111
Preferenciais	29.043	1.346	-
Total	114.646	962.578	111

Ações/cotas possuídas pela Companhia - em milhares:

	2010		
	Telesp	Terra	Voki
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	11.667.114	256.806	(1.418)
(-) Capital a integralizar	-	-	428
(-) Reserva de ágio (i) (ii)	(63.074)	-	(5.735)
Participação no patrimônio líquido - %	22,66	99,99	30,00
Participação	2.629.986	256.806	(2.018)
(+) Reserva de ágio (i) (ii)	63.074	-	5.735
Total de participação	2.693.060	256.806	3.717
Lucro líquido do exercício	2.398.836	265.210	101

Ações/cotas em circulação - em milhares:

Ordinárias	168.820	961.232	370
Preferenciais	337.417	1.346	-
Total	506.237	962.578	370

Ações/cotas possuídas pela Companhia - em milhares:

Ordinárias	85.603	961.232	111
Preferenciais	29.043	1.346	-



# SP TELECOMUNICAÇÕES PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ nº 01.900.954/0001-13




## DIRETORIA

**Antonio Carlos Valente da Silva**  
Diretor Presidente

**Gilmar Roberto Pereira Camurra**  
Diretor Vice-Presidente

**Gustavo Fleichman**  
Diretor

**Milton Shigueo Takarada**  
Contador  
CRC - 1SP138816/O-8

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e quotistas da  
**SP Telecomunicações Participações Ltda.**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da SP Telecomunicações Participações Ltda. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a

avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SP Telecomunicações Participações Ltda. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 10 de março de 2011.



**Auditores Independentes S.S.**  
CRC-2SP015199/O-6

Alexandre Hoepfers  
Contador CRC - SC021011/O-3-T-PR-S-SP